

PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES PELOS VÍRUS LINFOTRÓPICOS DE CÉLULAS T HUMANAS 1 E 2 EM DOADORES DE SANGUE NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA.

Giovanna de Castro Santos (IC), Thais Augusto Marinho (PQ), Duane Izabel Barbosa (PQ), Greice Carla Cassiano Matos (PQ), Ingrid Aline de Jesus Gonçalves (PQ).

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI
Câmpus Goiânia Oeste
*Ingrid.goncalves@ifg.edu.br

Palavras-Chave: HTLV-1; HTLV-2; PREVALÊNCIA; DOADORES DE SANGUE.

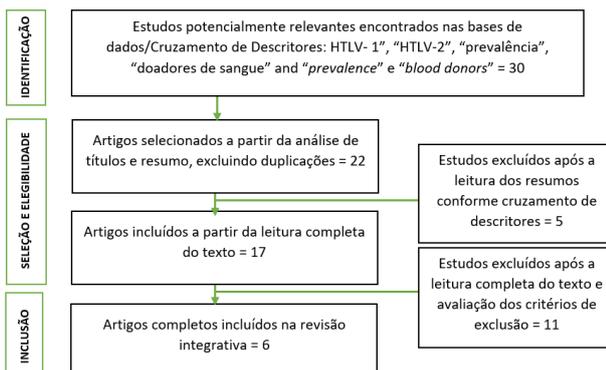
Introdução

O vírus Linfotrópico de células T Humanas (HTLV) faz parte da família *Retroviridae*, a mesma do HIV. Estima-se que entre 15 e 20 milhões de pessoas estão contaminadas com essa patologia no mundo, sendo o Brasil um dos países com maior número absoluto de infectados, com estimativas variando entre 800.000 e 2,5 milhões de pessoas (BARMPAS et al., 2014). As principais vias de transmissão desse vírus são: sexual, vertical, hemotransusão e compartilhamento de seringas (FOX et al., 2016). A triagem sorológica para o HTLV passou a ser obrigatória no Brasil por meio da Portaria nº 1.376 do Ministério da Saúde em 1993. Esta revisão teve o objetivo de identificar a produção científica da área da saúde sobre a prevalência das infecções por HTLV-1 e 2 em doadores de sangue no Brasil.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pergunta norteadora da presente pesquisa foi: Qual é a produção científica sobre a prevalência das infecções por HTLV-1 e 2 em doadores de sangue no Brasil?. A busca foi realizada no período de maio a julho de 2021 nas bases de dados: Lilacs, BVS e Scielo, mediante o cruzamento dos seguintes descritores em saúde (DeCS): "HTLV- 1", "HTLV-2", "prevalência" e "doadores de sangue", e suas respectivas traduções para o inglês.

Figura 1. Diagrama de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão da literatura



Resultados e Discussão

No total foram encontrados 30 artigos nas bases de dados citadas. No entanto, devido as duplicações 6, artigos de revisão 2, reduziu-se para 22 artigos e conforme os demais critérios de exclusão, apenas (6) seis artigos foram selecionados para integrar esta revisão. A média global das prevalências da infecção pelo HTLV-1 e 2 em doadores de sangue apresentada pelos seis estudos selecionados é de aproximadamente 1,84%, semelhante ao encontrado no Boletim epidemiológico nº48, volume 51 de novembro de 2020, estimou-se a prevalência de 1,8% por HTLV-1/2 em doadores de sangue de 12 capitais de estados brasileiros (figura 2). Dentre os artigos incluídos nesta revisão, nenhum estudo identificou os subtipos virais circulantes nos grupos de doadores de sangue. Os estudos desta revisão integrativa de modo geral, apresentam algumas limitações já que as prevalências do HTLV-1 e 2 no Brasil são baseadas, comumente, em dados de pesquisas desenvolvidas em populações específicas, tais como doadores de sangue, testes de rastreamento/triagem nos bancos de sangue, o que pode denotar uma superestimação da prevalência real.

Conclusões

O presente estudo alcançou seu objetivo, a média global das prevalências da infecção pelo HTLV-1 e 2 em doadores de sangue apresentada pelos seis estudos selecionados é de aproximadamente 1,84%. A partir deste panorama geral das prevalências das infecções aponta que o sistema de triagem sorológica em hemocentros/bancos de sangue tem sido uma estratégia efetiva na prevenção da transmissão do HTLV-1/2.

FOX, J. M. et al. Seroprevalence of HTLV-1 and HTLV-2 amongst mothers and children in Malawi within the context of a systematic review and meta-analysis of HTLV seroprevalence in Africa. *Tropical Medicine and International Health*, 2016. v. 21, n. 3, p. 312–324.

BARMPAS, D. S. et al. Infecção pelo HTLV-1/2 em gestantes brasileiras. 2014. n. July.